

Ilhabela: Equipes Itinerantes Operação 04

ATUAÇÃO DE 09/10/2013 INICIA AÇÃO COM ARTESÃOS DA ILHA

Dando prosseguimento ao planejamento de 2013 do Projeto Rondon® SP, das IES parceiras e do município de Ilhabela, no mês de outubro realizou-se a quarta atuação com uma Equipe Intermediária. Estas atuações se caracterizam pelo curto espaço de tempo da ação, normalmente um dia, e destina-se geralmente à capacitação e planejamento de ações no município.



O foco da equipe, composta por **Fabiana Toledo Maluenda** (Acadêmica de Direito), **Jennifer Winter** (Acadêmica de Design) e **Juliano Silva** (Acadêmico de Design), sob a orientação e supervisão do Professor **Ivo Pons** (Designer) da Faculdade de Arquitetura, todos da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi o grupo de artesãos de Ilhabela. A capacitação pretende oferecer aos artesãos locais, noções de Design, Artesanato, Articulação em Rede, Planejamento, Planejamento Estratégico e Oficina de Empreendedorismo.

Toda esta atuação, realizada em parceria com a Prefeitura de Ilhabela, através da Secretaria da Cultura do município, foi realizada nas dependências da Secretaria e contou com a participação de 15 artesãos e 03 técnicos da FUNDACI – Fundação Arte e Cultura de Ilhabela.

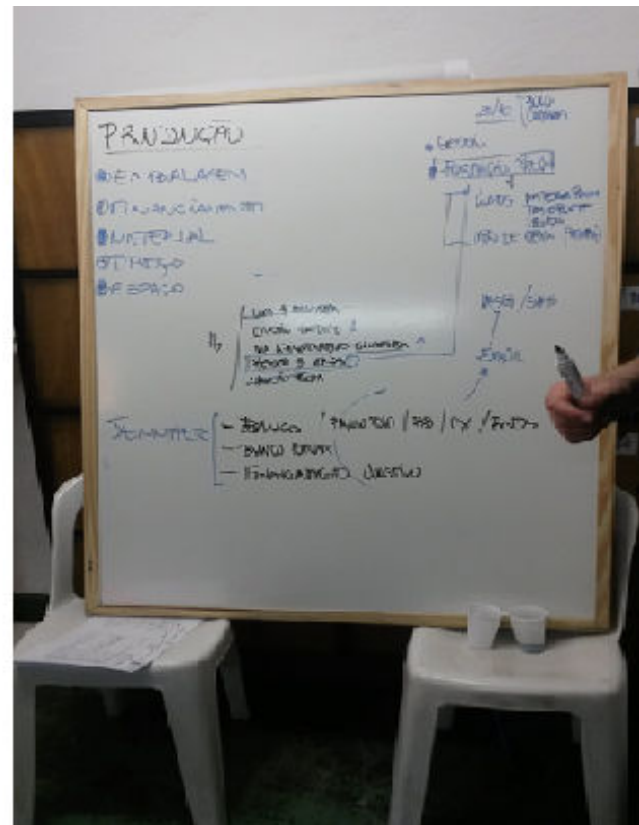
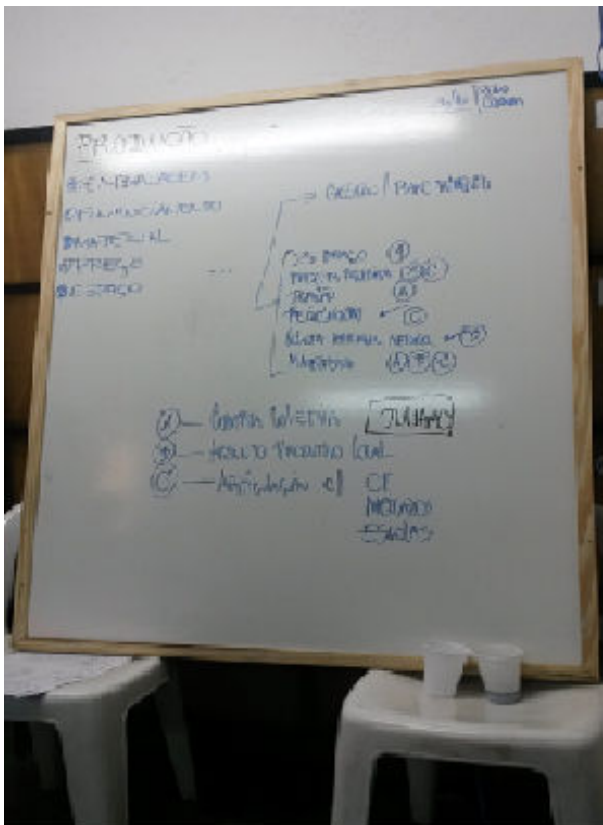


Aplicando a dinâmica "Brainstorm" de resolução de problemas - consequências, soluções alternativas, análise de impacto, avaliação, a equipe observa o problema com as bancadas de exposição e venda, pois sem *barracas adequadas* "...não tem como haver vendas, e os navios estão chegando com os turistas", que são a maior clientela do grupo, dizem os artesãos.



No processo de discussão dos problemas e soluções, 05 grandes grupos identificados como **formação, vendas, produção, gestão e valores** são propostos, observando-se as seguintes demandas:

- **formação:** solicitação de mais cursos técnicos e de empreendedorismo;
- **vendas:** vendas diretas e indiretas, vendas na internet;
- **produção:** embalagem, material, custeio, organização, espaço para trabalhar, formação de preço;
- **gestão:** planejamento, organizar estoque, projeção de vendas;
- **valores:** união dos artesãos, como montar uma comunidade artesã.



O objetivo da equipe foi estabelecer tarefas aos artesãos para que pudessem ser realizadas até nossa próxima atuação, agendada para o mês de novembro, quais sejam, articulações para a capacitação para o uso de materiais recicláveis, junto ao Centro de Triagem, Escolas e Mercados; gerar lista de materiais que não possuem na ilha para compra coletiva. Para os rondonistas da equipe ficaram as tarefas de pesquisa e desenvolvimento estratégico, como obter financiamento com programas do governo e instituições financeiras públicas; pesquisa sobre produtos para conserva de alimentos; para produção de compotas; pesquisa de custo de materiais que não possuem na ilha para compra coletiva; e, desenvolvimento de uma nova “*bancada de exposição e venda*”.

A presença do Secretário da Cultura, Sr. Oswaldo Nuno Gallo no encontro, demonstra a todos os participantes “*o compromisso institucional e público da Prefeitura Municipal na solução dos problemas e aprimoramento da atuação dos artesãos da ilha*” diz Regina Teixeira Mádio, Técnica da FUNDACI e rondonista de longa data.



Abaixo, os depoimentos dos rondonistas da Equipe Intermediária Ilhabela 04:

Fabiana Toledo Maluenda:

A princípio não sabia se iria dar certo nosso encontro, pois é muito difícil iniciar um projeto, desvincular a ideia de que somos “contratados” da Prefeitura para solução de todos os problemas, pude perceber que a revolta com o sistema com que vem sendo elaboradas as feiras de exposições, pois gera total desconforto dos artesãos não ter um local fixo, por isso acredito que quando ficaram sabendo da reunião com o PROJETO RONDON®, pensaram que teriam soluções imediatistas para a solução tão somente do local de exposição. Após inúmeras tentativas de explicação, todos entenderam nosso objetivo, mas infelizmente nem todos acharam que necessitavam de nossa ajuda e colaboração para solucionar algum problema que não fosse o do local de exposição, que apenas a Prefeitura poderia solucionar.

Sendo assim, participar da ação intermediária foi novamente importante para fortalecer meus princípios e perceber que apesar do descontentamento e decepções com nossos gestores públicos, podemos melhorar sempre outras coisas e agir pensando no coletivo, unidos podemos melhorar sempre, deixarmos de ser egoístas e podemos de fato ajudar o próximo mesmo que seja apenas para ajudá-lo a observar a realidade e problemas de outro modo, buscar



soluções para problemas que aparentemente não eram problemas, por exemplo, embalagens que deve ser um diferencial, pois o artesanato tem caráter personalíssimo, por isso a embalagem também deve ser para simbolizar e dar mais valor ao artesanato.

Como sempre a interdisciplinaridade me surpreende fiquei com a tarefa de pesquisa de produtos para conservação de alimentos e produção de compotas, novo desafio de conhecimento proposto pela ação intermediária dos artesãos.

Jennifer Winter:

A ação intermediária de Ilhabela que participei foi a de valorização do Artesanato da Ilha. Chegamos à Ilha exaustos pela longa viagem, mas muito dispostos mesmo assim. Almoçamos em um restaurante próximo à Secretaria da Cultura e logo após o almoço começou nossa reunião com os Artesãos da Ilha. No começo houve alguns conflitos pelo fato de alguns artesãos acharem que estávamos representando a prefeitura, e que o problema deles era simplesmente a falta de espaço para expor o artesanato.

Após uma pequena discussão alguns poucos integrantes resolveram ir embora, ficando a maioria que estava interessada na reunião e em ser ajudados.

Todos os que ficaram realizaram a tarefa de escrever problemas que eles tinham relacionados ao artesanato em papéis, com nosso auxílio, e se mostraram extremamente interessados.

Organizamos os papéis com os problemas colando-os na parede, e separando-os por: formação, venda, produção, gestão e valores. Com eles organizamos quais os grupos mais importantes, ficando produção como mais importante, em seguida Venda, Gestão e por fim, Valores. Entendemos que Formação deve vir durante o processo, assim como Valores devem estar presentes no processo e também será um resultado final de nosso trabalho.

Começamos a resolução dos problemas relacionados à Produção, dividindo tarefas para os artesãos cumprirem até nossa próxima ida, e para nós também em São Paulo. Para mim, por exemplo, ficou designada a pesquisa de financiamentos possíveis, como BNDES, Banco do Povo, etc. Para entendermos melhor qual a forma mais viável desses artesãos conseguirem financiamento.

Para o próximo encontro ficou acordado começarmos com o problema da Definição de Preço, que foi onde paramos.

Achei que a visita foi muito produtiva, e os artesãos estão animados, assim como nós, para continuar as ações e de alguma forma tentar melhorar a vida deles.

Juliano Silva:

Estava apreensivo para a visita por ter participado do momento de organização e contato com os representantes da Secretaria da Cultura na Ilha e por isso gostaria que desse tudo certo e não sabia muito do que esperar. Tivemos que sair de São Paulo às 6h30 para chegar às 12h na ilha o que nos deixou muito cansados, porém após nossa recepção e o almoço estávamos prontos para dar início às atividades.

Apesar de alguns momentos de tensão, como quando uma artesã começou a se exaltar e acabou preferindo se retirar do restante do encontro, acredito que tenhamos conseguido começar uma atividade com os artesãos que tem um objetivo maior em longo prazo. Acredito que o grupo composto pelos artesãos de Ilhabela tem muito a crescer e percebo que alguns almejam esse crescimento, que para mim é este objetivo em longo prazo.

Através da divisão das atividades estamos buscando aos poucos uma união que é importante para um grupo com essas características. Esta atividade busca o apropriamento pelo grupo, do processo, que hoje é intermediada pelo Projeto Rondon® SP mas que no futuro deve ser tocado pelos próprios artesãos, seguindo a lógica que o PROJETO RONDON® exprime, com atividades de longa duração (períodos de 2 anos) para que os grupos se tornem independentes.

Novamente, tive a oportunidade de participar de uma ação do PROJETO RONDON® que me possibilitou o contato com um novo grupo de pessoas, assim ampliando a minha visão do que acontece no mundo real, fora da faculdade e do mercado de trabalho padrão. Momentos como esses que enriquecem a formação acadêmica e profissional do estudante.